

Obras de saneamento não saem do papel

O PACOTE econômico do Governo Federal vai arruinar a programação de obras do Governo do Distrito Federal (GDF) para 1998. Depois de meses lutando para conseguir recursos para financiar o saneamento e pavimentação das cidades de Santa Maria, Samambaia e São Sebastião, o GDF verá todo o seu esforço ser jogado fora. O pacote termina de vez com sua pretensão de fechar o empréstimo de R\$ 130 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que estava dependendo de aval final do Ministério da Fazenda. Diante de crise financeira, a

União colocou ainda mais obstáculos para realização de operações de crédito internacional.

O Governo Federal suspendeu o exame de novos projetos de financiamento externo e vai reavaliar, caso a caso, os avais dos projetos já aprovados. O GDF ainda dependia desse aval que estava sendo dificultado por questões técnicos. Para o Ministério da Fazenda, o governo local já estava com sua capacidade de endividamento esgotado e por isso não tinha mais condições de contrair empréstimo.

Depois de diversas reuniões entre o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o governador Cristovam Buarque, o valor de empréstimo foi reduzido para R\$ 80 milhões. "Entramos num entendimento. Não acredito que o Ministério da Fazenda vá agora recuar do acordo firmado com o governador", ressalta o secretário de Governo, Swedenberger Barbosa. Para ele, ainda há chances do GDF obter o empréstimo. Mas é só ler com atenção o pacote de medidas para entender que esses dólares não pousarão mais nos cofres do GDF. (S.S.)